

TRATAMENTO TÉRMICO PARA O CONTROLE IN VITRO DO AGENTE CAUSAL DA PODRIDÃO-DE-FUSÁRIO EM FRUTOS DE MELÃO

Rafaela Paula Melo¹, Ebenézer Oliveira Silva², Andréia Hansen Oster², Paulo Roberto Gagliardi²

¹Universidade Federal do Ceará, E-mail: rafaela_2708@hotmail.com;

²Embrapa Agroindústria Tropical

Atualmente, os patógenos do meloeiro são controlados, principalmente, pela aplicação massiva de agrotóxicos, havendo, por isso, uma demanda crescente por compostos e estratégias alternativas no controle de doenças, visando diminuir os resíduos químicos. O fungo *Fusarium pallidoroseum*, é um dos mais importantes patógenos da cultura do melão (*Cucumis melo*) ocasionando a podridão pós-colheita. Os sintomas causados pelo patógeno aparecem em qualquer parte do fruto, iniciando-se por uma pequena lesão encharcada, seguido de um intenso crescimento cotonoso branco. O experimento foi realizado na Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, e teve por objetivo determinar a relação do binômio temperatura x tempo capaz de inibir o crescimento micelial e a germinação de esporos para o controle do fungo *Fusarium pallidoroseum*. Discos de micélio do fungo com seis dias foram submetidos a banhos em água destilada estéril em pH 4, ajustada com HCl e, nas temperaturas de 25 °C (controle), 45 °C, 50 °C, 55 °C, 60 °C e 65 °C, durante 1, 2, 3, 4 e 5 minutos de tratamento. A termoterapia com suspensão de esporos utilizou as mesmas temperaturas e tempos de imersão do experimento com o micélio, porém com o pH 7. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, seguindo um esquema fatorial 6x5 (6 temperaturas e 5 tempos) com 5 repetições. A temperatura de 65 °C durante 1, 2, 3, 4 e 5 minutos foram eficientes na inibição dos conídios, enquanto os tratamentos em discos de micélio apresentaram apenas efeito fungistático.

Palavras-chave: *Fusarium pallidoroseum*, termoterapia, *Cucumis melo*.